



Foto: Divulgação

Semeando o desenvolvimento

Em 2008, o Empório da Comunidade, do Instituto ABAD, estará em mais duas cidades, empenhando-se em promover a integração da cadeia de abastecimento

Cristiano Eloi

Promover um mundo sem desigualdades e com melhores condições ambientais, que tenha um crescimento virtuoso, mas respeitando as diferenças sociais, étnicas e culturais na resolução dos problemas é o objetivo essencial do Instituto ABAD, que atua com duas vertentes principais na área de responsabilidade social: o Empório da Comunidade e a Escola ABAD de Produtividade. “Nosso desejo é que essa iniciativa ganhe um efeito multiplicador e consiga, principalmente, integrar o pequeno varejo, atacado distribuidor, indústrias e prestadores de serviços em um grande mercado do bem”, revela Geraldo Eduardo da Silva Caixeta, presidente do Instituto ABAD.

O empório da comunidade será estendido para mais duas cidades em janeiro de 2008. A idéia é atuar em locais do Norte e do Nordeste, e beneficiando com essa atuação mais de 100 famílias em cada uma das cidades. Até 2009, a meta é estar em mais dois municípios que enfrentam riscos sociais. Segundo a ABAD, o trabalho deve envolver um grupo de indústrias, empresas e filiações da associação para que os objetivos sejam satisfatoriamente realizados.

Em setembro deste ano, as duas cidades estarão definidas, e em outubro começará o trabalho de

mapeamento das necessidades locais dessas cidades. “Dependemos somente da captação de parceiros. A idéia é crescer nas cidades atendidas e ampliar essa política a ponto de ela vir a se tornar uma política pública. E ela fará isso trabalhando sempre com o investimento social privado, que é um catalisador de transformações”, diz Daniel Pascalicchio, gerente executivo do Instituto ABAD.

Atualmente, o Empório da Comunidade atende 120 pessoas no projeto piloto, que começou a ser implantado em 2006 no bairro de Dom Almir, em Uberlândia/MG, promovendo a mobilização comunitária para o desenvolvimento local, num esforço conjunto que integra o atacado, o pequeno varejo, as famílias e a escola Joel Constantino de Oliveira. As ações vão desde bolsas de mobilização comunitária, que dão direito a alguns itens de consumo, passando por ações voltadas para a conservação de áreas verdes e o plantio de árvores, e por debates sobre meios de se reduzir a violência nas escolas, até trabalhos que desenvolvam a liderança e o empreendedorismo social.

Em outra vertente, a Escola ABAD de Produtividade projeta, para 2008, a ampliação dos módulos de cursos, de acordo com a demanda do setor.

